

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: VALERIA ALEJANDRA LARA

Inscrição: 1579

Protocolo: 13422

Cargo: MÉDICO (CLÍNICO GERAL)

Situação: QUESTÃO ANULADA

Código da prova: 3

Questão: 27

Disciplina: Língua Portuguesa (Médico (Clínico Geral))

Recurso:

Solicito a anulação da questão 27 em razão da classificação atribuída à expressão "ainda assim".

O gabarito preliminar considera correta a alternativa que classifica "ainda assim" como conjunção coordenativa adversativa. Embora a expressão tenha, no contexto, valor de contraste, sua classificação gramatical não é necessariamente a de conjunção.

O Dicionário da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa registra "ainda assim" como locução adverbial. O Ciberdúvidas da Língua Portuguesa também apresenta essa classificação e destaca que a expressão pode exercer função conectiva sem deixar de ser locução adverbial.

Assim, a alternativa considerada correta associa um valor semântico admissível a uma classificação morfológica discutível. Como há referência linguística especializada que classifica "ainda assim" de forma diferente, a questão não apresenta resposta inteiramente inequívoca.

Diante disso, requer-se a anulação da questão 27.

Referências:

Academia das Ciências de Lisboa. Dicionário da Língua Portuguesa, verbete "ainda".

Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. A locução adverbial «ainda assim».

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que a questão deve ser anulada, conforme os fundamentos apresentados a seguir:

PARECER DA BANCA

Constata-se que os recursos requerem a anulação da questão sob o fundamento de que a expressão "ainda assim", embora estabeleça relação semântica de contraste no contexto apresentado, não possui classificação morfosintática inequívoca como conjunção coordenativa adversativa.

As alegações procedem.

No trecho "Jones reconhece que, fora do contexto original, essas ideias soam como clichês. Ainda assim, observa que elas lembram abordagens contemporâneas", a expressão "ainda assim" estabelece relação de contraste ou quebra de expectativa entre as informações apresentadas.

Entretanto, a questão não se limita a solicitar a identificação dessa relação semântica. A alternativa indicada no gabarito afirma categoricamente que "Ainda assim" é uma "conjunção coordenativa adversativa", sendo justamente essa classificação morfosintática que apresenta vulnerabilidade técnica.

Na tradição gramatical normativa, é necessário distinguir o valor semântico estabelecido por determinada expressão de sua classificação morfosintática. Bechara, ao tratar das construções concessivas, registra "ainda assim" entre expressões de natureza adverbial empregadas para reforçar relações de contraste ou concessão. Desse modo, o fato de a expressão estabelecer oposição entre segmentos do texto não determina, por si só, sua classificação categórica como conjunção coordenativa adversativa.

A distinção é relevante porque uma expressão de natureza adverbial pode desempenhar função de articulação textual e estabelecer relação adversativa ou concessiva sem, por isso, pertencer necessariamente à classe gramatical das conjunções coordenativas adversativas.

No caso da questão, o valor contrastivo de "ainda assim" é identificável no contexto. Contudo, a alternativa considerada correta agrega a esse valor semântico uma classificação morfosintática específica, afirmando que a expressão "é uma conjunção coordenativa adversativa".

A vulnerabilidade repercute diretamente na unicidade do gabarito, pois todas as alternativas apresentadas partem da classificação de "ainda

Recursos

assim" como conjunção coordenativa, modificando apenas a relação semântica atribuída à expressão. Assim, não há alternativa que contemple o valor contrastivo correto sem simultaneamente impor a classificação morfosintática questionada.

Não se trata, portanto, de mera divergência terminológica sem repercussão na resolução do item. A classificação gramatical integra expressamente o conteúdo da alternativa considerada correta e deve, por isso, apresentar precisão suficiente para sustentar uma única resposta em questão objetiva.

Diante disso, embora esteja correto o reconhecimento do valor contrastivo/adversativo de "ainda assim", não se mostra tecnicamente seguro manter como única resposta correta uma alternativa que classifica categoricamente a expressão como conjunção coordenativa adversativa.

Como nenhuma das demais alternativas elimina o problema classificatório identificado, não cabe simples alteração de gabarito.

Assim, os recursos são DEFERIDOS para ANULAÇÃO da questão.

REFERÊNCIAS:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019. Diante dos argumentos apresentados, a questão deve ser ANULADA.